**TEMAS E SUBTEMAS DO TCC DA PÓS**

**Temas principais (Definição do tema):**

* Educação Especial
* Transtornos mentais (Transtornos Globais do Desenvolvimento)
* Inclusão social

**Temas Especializados (Delimitação do tema):**

* Superdotação (Precocidade, Prodigalidade e Genialidade)
* Crianças/Jovens com Altas habilidades

**Definição/Formulação dos problemas (Observações):**

* Falta de suporte financeiro governamental
* Falta de buscas excessivas ao reconhecimento de superdotações.
* Sistemas de ensino inadequados
* Falha no desenvolvimento científico/tecnológico

**Formulação de problemas (Perguntas):**

* Por que não temos apoio financeiro na inclusão mesmo tendo diversos investimentos em áreas irrelevantes para o desenvolvimento do país?
* É possível desenvolver o sistema educativo como um todo para indivíduos com altas habilidades?
* Quais são as dificuldades inerentes a busca e diferenciação de indivíduos superdotados?
* Métodos de inclusão, envolvendo organizações não governamentais, pode ser uma maneira viável para melhorar o sistema de ensino?
* É possível que, numa maior quantidade descoberta de superdotados, desenvolveríamos nosso país com maior agilidade?

**Possíveis soluções (Hipóteses):**

* Adaptação de todos os sistemas de ensino
* Formalização de profissionais em buscas excessivas ao reconhecimento de potenciais habilidades.
* Requerimentos e projetos municipais, regionais e estaduais para solicitação de apoio governamental e financeira
* Regularização legislativa para suporte aos superdotados nos sistemas de ensino
* Construção de ONGs especializadas a incluir e fornecer experiências a indivíduos de vários níveis de inteligência, principalmente superdotados.

**Objetivos Gerais (Especificação dos objetivos Gerais):**

* Maior Desenvolvimento da civilização como um todo
* Maiores oportunidades para pessoas de nível socioeconômico baixo/médio.
* Novas portas para descobertas e projetos científicos/inovadores
* Melhorias significativas no sistema de ensino
* Elaboração de métodos de Inclusão social

**Motivações pessoais (Justificativa da escolha da pesquisa):**

* Necessidade de me auto incluir como alguém com uma habilidade específica.
* Necessidade de trabalhar em prol de uma evolução da civilização.
* Empatia por crianças e jovens que não tem oportunidades de serem descobertos.
* Frustações e indignações em relação ao nosso sistema de ensino brasileiro.
* Desejo profundo de ver nosso país sendo altamente desenvolvido por colaborações científicas.
* **Inspirações Cinematográficas:** X-MEN, UMBRELLA ACADEMY, etc...

**Planejamento e Formas de pesquisas (Definição da metodologia):**

* Pesquisa metodológica (tipo de pesquisa)
* Pesquisa intervencionista (tipo de pesquisa)
* Pesquisa documental (meio de investigação)
* Pesquisa bibliográfica (meio de investigação)

**Revisões bibliográficas para pesquisas:**

* <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184458/pdf/0?code=a332IBq2VTsLT4xmPW04PAOpSJPEDwag9PrsmfGCyaOIxk66qUX5GenlD0WIsg8Bhdgza8u25L51sB02ibKw3A==>
* <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184458>
* <https://www.cadernosdepsicologia.org.br/index.php/cadernos/article/view/33/34>
* <https://www.scielo.br/j/spp/a/3kyptZP7RGjjkDQdLFgxJmg/>
* <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mKFs9J9rSbZZ5hr65TFSs5H/?lang=pt#>
* <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/lei_brasileira_inclusao__pessoa__deficiencia.pdf>
* <https://www.banco24horas.com.br/blog/inclusao-social>
* <https://asidbrasil.org.br/br/projeto-ticparatodos-promove-empregabilidade-de-pessoas-com-deficiencia-intelectual/>
* <https://asidbrasil.org.br/br/?gclid=EAIaIQobChMI7-u8wInO_QIVBDyRCh1FGQ6gEAAYASAAEgL27_D_BwE>
* <https://www.serendipidade.org.br/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=deficiencia%20e%20inclusao&utm_term=inclus%C3%A3o%20social&gclid=EAIaIQobChMI7-u8wInO_QIVBDyRCh1FGQ6gEAAYAiAAEgJZRvD_BwE#noticiasSlider>
* <https://blog.freedom.ind.br/conheca-ongs-de-apoio-para-pessoas-com-deficiencia/>
* <https://www.conjur.com.br/2016-jan-12/contas-vista-recursos-sao-fundamentais-direito-pessoas-deficiencia>
* <https://sedu.es.gov.br/Not%C3%ADcia/retrospectiva-governo-investe-r-9-5-milhoes-na-educacao-especial#:~:text=O%20Governo%20do%20Estado%20prima,anos%20para%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Especial>.
* <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/205-1349433645/5403-sp-742167174>
* <https://www.consed.org.br/noticia/governo-investe-em-atendimento-educacional-especializado>
* <https://conbrasd.org/docs/2_PUBLICACAO/E_BOOK_10_PERGUNTAS_E_RESPOSTAS_SUPERDOTACAO_PG_GFL.PDF>
* <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/Mais-de-24-mil-criancas-no-brasil-sao-superdotadas-mostra-censo>
* TALENTO E SUPERDOTAÇÃO: PROBLEMA OU SOLUÇÃO? AUTORA: MARIA LÚCIA PRADO SABATELLA
* MATILDA (1996) – SUGESTÃO DE FILME

**TEXTO REGULAR CRÍTICO DE MANEIRA INFORMAL SOBRE O GOVERNO**

**Argumentos Críticos do Governo e da Sociedade**

“Vamos criar uma seguinte suposição: Eu faço um produto magnífico com intuito de vender e arrecadar um dinheiro, e aí você me elogia de todas as formas e até me parabeniza, achando o conteúdo do produto sensacional! Mas no final das contas, você não quer comprar, nem adquirir e nem mesmo ajudar a divulgar o produto, porque isso não vai mudar na sua vida, mesmo que isto mude na minha. Isso significa que pensando de forma lógica, não adianta me elogiar se não vai comprar o meu produto pois isso não vai mudar a minha situação. A conclusão é que você não se importa se isso irá mudar a minha vida ou não, o que importa é você e suas necessidades, mas não eu. É assim que o governo pensa em relação a superdotados (Ou na educação em geral).”

“As autoridades financeiras do Brasil só querem investir milhões em futebol, Países investindo em Copa do mundo, em esportes, e o Brasil em carnaval bilhões e bilhões... enquanto um mundo de escolas públicas ta precisando de reformas, **não só físicas**, mas de profissionais mais qualificados em prover um ensino mais diferenciado que estimulam os alunos a querer seguir **uma carreira profissional,** cujo potencial está enquadrada nisso, durante o processo de ensino fundamental, até o ensino médio. E não só professores profissionais, mas apoio governamental, ambiente adaptado nas escolas, tanto em escolas públicas como privadas. O investimento maior deve ser exigido para a procura excessiva de pessoas com altas habilidades por todo o mundo! Trabalhar rigidamente e incansavelmente numa reforma de ensino adequado para criar novas experiências práticas em **TODO** o sistema de ensino! Mas não, as pessoas estão mais preocupadas em investir em assuntos que não agregam valor a nossa sociedade, enquanto isso os anos estão passando e nós nunca desenvolvemos como civilização, então abrimos uma nova questão: Tem como a gente chegar no Nível 2 ou 3 de civilização seguindo este ritmo?! **NUNCA!**”

*...EXPLICITAR AQUI TIPOS DE CIVILIZAÇÃO E SEUS CONTEXTOS ...*

“Se a gente for comparar a quantidade de crianças/jovens superdotados (Precoces, Prodígios ou Gênios) que estão escondidos no mundo e ainda não foram descobertos, com a quantidade percebida, vamos ver que os números são muito baixos. (**rever os vídeos e revisões bibliográficas sobre psicologia, gênios e superdotados**) Isso porque o ambiente de ensino não favorece estas pessoas, elas dão crédito na legislação as 'pessoas com deficiências' e só encara a superdotação como um subconjunto desta. Logo, seguindo os mitos da sociedade e a falta de apoio governamental, não conseguimos nos desenvolver como civilização.”

**CITAÇÕES LONGAS DE AUTORES SOB REVISÃO DO CONTEÚDO DE PEDAGOGIA**

“Renzulli entende a superdotação como condição ou comportamento que pode ser desenvolvido em algumas pessoas (aquelas que apresentam alguma habilidade superior à média da população), em certas ocasiões (e não continuamente, uma vez que é possível se evidenciar comportamentos de superdotação na infância, mas não na idade adulta, ou apenas em alguma série escolar ou em um momento da vida) e sob certas circunstâncias (e não em todas as circunstâncias da vida de uma pessoa) [Renzulli & Reis, 1997]. Esta diferenciação é importante, pois ao considerar a superdotação como um comportamento a ser **desenvolvido**, o autor desloca a discussão, esvaziando a tendência, muitas vezes estéril, de se rotular uma criança como superdotada. Ele enfoca a necessidade de que sejam oferecidas oportunidades educacionais variadas aos alunos em geral, para que um número maior de crianças tenha a oportunidade de se desenvolver e apresentar comportamentos de superdotação. Segue-se, então, que tais comportamentos podem ser desenvolvidos em pessoas que não são, necessariamente, as que tiram as melhores notas ou apresentam maiores resultados em testes de QI."

“Joseph Renzulli, pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa sobre o Superdotado e Talentoso, da Universidade de Connecticut, Estados Unidos, em seu Modelo dos Três Anéis, considera que os comportamentos de superdotação resultam de três conjuntos de traços:

a) habilidade acima da média em alguma área do conhecimento (não necessariamente muito superior à média);

b) envolvimento com a tarefa (implica motivação, vontade de realizar uma tarefa, perseverança e concentração);

c) criatividade (capacidade de pensar em algo diferente, ver novos significados e implicações, retirar ideias de um contexto e usá-las em outro).”

"Várias são as razões para justificar a necessidade de uma atenção diferenciada ao superdotado. Uma delas é por ser o potencial superior um dos recursos naturais mais **preciosos**, responsável pelas contribuições mais significativas ao desenvolvimento de uma civilização."

“Observa-se, entretanto, que poucas são as oportunidades educacionais oferecidas ao aluno com altas habilidades/superdotado para desenvolver de forma mais plena as suas habilidades. Uma possível explicação para este cenário são os vários mitos sobre o superdotado, frequentes em nossa sociedade, que constituem entrave à provisão de condições favoráveis à sua educação. Predomina, por exemplo, a ideia de que esse indivíduo tem recursos suficientes para desenvolver suas habilidades por si só, não sendo necessária a intervenção do ambiente. No entanto, é preciso salientar e divulgar entre educadores que o aluno com altas habilidades/superdotado necessita de uma variedade de experiências de aprendizagem enriquecedoras, que estimulem seu potencial. Outro mito é a de que essa criança apresenta necessariamente um bom rendimento escolar. Porém, o que se tem observado é que indivíduos superdotados podem apresentar um rendimento aquém de seu potencial, revelando uma discrepância entre seu potencial e seu desempenho real (ALENCAR & FLEITH, 2001; ALENCAR & VIRGOLIM, 1999).”

“Muitas vezes, o aluno com altas habilidades/superdotado pode ficar desmotivado com as atividades implementadas em sala de aula, com o currículo ou métodos de ensino utilizados (especialmente a excessiva repetição do conteúdo, aulas monótonas e pouco estimuladoras, e ritmo mais lento da classe).”

"Acredita-se, ainda, que superdotação é um fenômeno raro e que são poucas as crianças e jovens de nossas escolas que poderiam ser considerados superdotados. O que pode ser salientado é que se realmente as condições forem inadequadas, dificilmente o indivíduo com um potencial maior terá condições de desenvolvê-lo. Assim, da mesma forma que uma boa semente necessita de condições adequadas de solo, luz e umidade para desenvolver-se, também o aluno com altas habilidades/superdotado necessita de um ambiente adequado estimulador e rico em experiências. "

“Observa-se, também, uma tendência no sentido de se acreditar que os superdotados estariam concentrados em apenas uma parcela da população, que seria entre indivíduos do sexo masculino, de nível socioeconômico médio. De modo geral, tanto a mulher como o indivíduo proveniente de um meio pobre que apresentem uma habilidade ou um talento especial tendem não apenas a passar despercebidos, mas também a sofrer uma pressão no sentido de um desempenho mais baixo (ALENCAR & FLEITH, 2001)" 😔.

**PROCEDIMENTOS REGULARES PARA SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS**

* **Criação de institutos especializados para reconhecimento de habilidades:**

A criação de institutos especializados de pesquisas pode ser muito importante não só para beneficiar jovens e crianças de famílias com nível socioeconômico médio/baixo, mas também para promover oportunidades de emprego para novos profissionais na área de pesquisa.

A ideia do instituto, é contratar diversos profissionais em vários estados do Brasil, com intuito de realizar pesquisas porta a porta (Em bairros, cidades e estados) e pesquisas online usando redes sociais e questionários/formulários divulgados por anúncios.

Nestas pesquisas, os profissionais descobririam famílias de diversas classes econômicas com filhos jovens que podem ter possivelmente uma habilidade potencial em uma área. A missão do profissional é realizar inúmeras perguntas e também atribuir técnicas da psicologia para identificar casos de superdotados.

Com o reconhecimento em mãos, a família submeteria seus dados, como os dados do jovem, para posteriores oferecimento de oportunidades como: Integração e adequação no sistema de ensino para aquele jovem, oportunidades de desenvolvimento científico e/ou artístico, dinâmicas e criação de grupos no meio virtual como também no meio físico para atender as necessidades de talentos diversos.

Os dados coletados de vários estados, poderiam ser utilizados para análises e estudos sobre quais habilidades são mais evidentes e que precisam de mais atenção, ou até mesmo pra providenciar maneiras de adaptações escolares, aproveitando as disciplinas do conhecimento para diversas aplicações práticas, este breve e primeiro método poderia ser um passo importante para auxiliar e facilitar na abordagem do segundo método, que será exposto a seguir.

* **Regularização padronizada dos projetos artísticos e científicos nas escolas:**

Sabemos que hoje temos alguns projetos abordados em escolas, como: Projetos Integrais, Alfabetização, entre outros, ... Apesar de serem projetos simples, mesmo assim nem todas as escolas prover um ambiente adequado para aplicação destes projetos. Também vemos muitos problemas em relação a verbas governamentais que não chegam a algumas escolas, deixando a desejar o entretenimento e avanço na área cultural & científica.

1. O 1ª tipo de projeto, que se chama **projeto integral,** foca na contratação de educadores sociais jovens para desenvolver atividades em diversas áreas específicas do conhecimento para os alunos, dentre eles: Música, arte, tecnologia, hortaliças, teatro, literatura e afins. Estas atividades são efetuadas em horários contrários dos estudos disciplinares comuns e possibilita que o aluno passe a maior parte do seu dia estudando e se desenvolvendo, este é um dos motivos por chamar-se de projeto integral. O outro motivo é por fornecer um ambiente acolhedor e educativo, criando horários para alimentação, banho e higiene no qual estimula os educadores a agirem não só como educadores, mas uma espécie de “pais” das crianças.
2. O 2ª tipo de projeto, é a **alfabetização** que contrata *assistentes de alfabetização* para se concentrar em alunos com maiores dificuldades em aprendizado, podendo assim elaborar atividades mais específicas para treinar a capacidade do aluno e torna-lo mais capaz de aprender. No entanto, não é tão fácil estimular a mente de um aluno cuja dificuldade é significativa, e por causa disso, os assistentes de alfabetização precisam ser especializados com técnicas eficientes para ensinar o aluno a aprender, e também criar metodologias de prática e fixação de conhecimentos.

O maior problema desta questão, é que não temos uma regularização nem governamental e nem legislativa para padronizar a aplicação de projetos culturais e de alfabetização nas escolas. O investimento governamental em relação a escolas de classe mais baixa ainda é significativamente falho e não suficiente para aplicação de projetos.

A solução é criar leis de padronização para que escolas integrem novas experiências, que envolvem contratação de novos profissionais (Além dos professores comuns) que abordam novas metodologias de ensino, ainda reforçando o contexto didático das disciplinas e não só isto, mas criando experiências práticas em laboratórios sobre cada disciplina. Desta forma, será possível abrir portas para desenvolver a superdotação em alunos que também não tiram notas agradáveis. Os alunos precisam ver e enxergar a praticidade das matérias, participando de eventos semanais/mensais, como também sendo estimulados desde cedo o senso de pesquisa e aplicações práticas.

Deve ser regularizado por lei, em todos os estados, a criação de novas salas especializadas em laboratórios científicos, químicos, computacionais e teatrais. Portanto, será necessária uma adaptação no pensamento governamental, onde mais solicitações de verbas devem ser feitas, ou apenas uma regularização de envio de verbas mensais para investimento dos mesmos projetos, sem a necessidade de solicitações provisórias ou aleatórias, contando também com a fiscalização semanal/mensal de profissionais em diversas escolas para verificar se as leis estão sendo aplicadas corretamente.

Esta regularização de aplicação de projetos, devem ser aplicados tanto em escolas públicas como privadas, e deve beneficiar todos os alunos, com o intuito de desenvolver a superdotação em alunos e amplificar as habilidades em alunos superdotados. A filtragem das pesquisas anteriores em famílias cuja finalidade é coletar dados e reconhecer padrões de altas habilidades, vai servir muito para estes projetos nas escolas, onde os professores e educadores vão focar em desafios específicos para potencializar o superdotado, atendendo suas necessidades e fornecendo também uma maneira de criar e contribuir para a sociedade, assim como as dissertações de mestrado ou teses de doutorado, ou até mesmo Trabalhos de Conclusão de Curso adotados em Universidades, as escolas públicas e privadas no ensino fundamental ao ensino médio terão seus próprios métodos de trabalhos para contribuição científica, tornando isto um desafio divertido e beneficiário para os alunos em geral.

Nestes projetos e metodologias, enfatizam também o compartilhamento de ideias e a oportunidade do aluno mostrar suas ideias para os demais, criando eventos e projetos práticos na mesma área.

* **Construção de ONGs especializadas para inclusão de indivíduos de altas habilidades**

Como foi abordado no tópico de criação de novos institutos de pesquisas, podemos reunir dados suficientes de crianças ou jovens de altas habilidades para assim elaborar um plano de mudanças no sistema de ensino. O instituto, por sua vez, após encontrar os indivíduos, ofereceria oportunidades para realização de tarefas e o auxiliaria, junto a família, incluindo-o em projetos educacionais oferecidos pelas escolas.

Falamos dos projetos educacionais existentes promovidos pelo governo nas escolas, a fim de desenvolver habilidades artísticas e culturais nas escolas em horários contrários, no entanto, vimos problemas diversos com a disponibilidade de verbas do governo e a falta de regularização legislativa que fiscaliza e padroniza a integração destes projetos nos sistemas de ensino escolares em todo o Brasil, como um todo.

Identificando estas premissas, concluímos que nem sempre o governo e o sistema jurídico estão disponíveis a ajudar os indivíduos de altas habilidades/superdotados e nem mesmo a identifica-los de maneira rígida e consistente. Portanto, existe uma forma de eliminarmos as dependências governamentais como uma alternativa de soluções para estes problemas e esta forma é atribuída pela ***inicialização de ONGs especializadas*** para este fim.

Podemos pensar como “... da mesma forma que uma boa semente necessita de condições adequadas de solo, luz e umidade para desenvolver-se, também o aluno com altas habilidades/superdotado necessita de um ambiente adequado estimulador e rico em experiências. (ALENCAR & FLEITH, 2001)”, logo, por que não criar ONGs específicas para atender a este propósito? Sabemos que são as diversas organizações, de cunho sigiloso ou investigativo policial, que efetuam testes para recrutamento de indivíduos altamente inteligentes, com conhecimentos em áreas diversas, para realizar tarefas complexas exigidas pelas organizações. Mas não temos um propósito neste sentido que seja público e acessível, afim de estudar e analisar os dados do novo instituto de pesquisa mencionado anteriormente para assim providenciar oportunidades para os indivíduos descobertos pelas pesquisas. Neste contexto, podemos elaborar planos estratégicos de conscientização e divulgação para pessoas com maior condição de investimentos e que tenham não só a disponibilidade de ajudar as crianças a evoluir em suas áreas de interesse, mas também o sonho de mudanças e evolução da nossa civilização, focando em um interesse em comum.

Desta forma, o investimento voluntário da construção de ONGs poderia inicialmente abrir um meio de pesquisas e acessibilidade para pessoas que querem trabalhar em suas áreas e contribuir para a sociedade, começando da infância. Para esta possibilidade, precisaríamos subdividir os grupos por nível de inteligência, levando em conta os tipos de inteligências específicas que podem ser especialmente correlacionadas a crianças/jovens superdotadas: Inteligência lógica, Inteligência interpessoal, Inteligência comunicativa, Inteligência espacial, entre outros. Também temos as ferramentas para testes de raciocínio lógico para medir o nível de QI, categorizando os demais participantes em níveis específicos, como também, em inteligências específicas. Outros testes podem ser realizados, para aprofundarmos na maior consistência dos dados obtidos sobre os participantes.

Analisando estas estratégias de subdivisão de grupos, não necessariamente limitaríamos a acessibilidade destas ONGs para apenas superdotados já identificados, mas também para pessoas que tem o interesse em se autodesenvolver, melhorar suas habilidades e contribuir para o mundo de maneira significativa ou a sua comunidade em questão. Segundo Renzulli, “Ele entende a superdotação como condição ou comportamento que pode ser desenvolvido em algumas pessoas (aquelas que apresentam alguma habilidade superior à média da população), em certas ocasiões (e não continuamente, uma vez que é possível se evidenciar comportamentos de superdotação na infância, mas não na idade adulta, ou apenas em alguma série escolar ou em um momento da vida) e sob certas circunstâncias (e não em todas as circunstâncias da vida de uma pessoa) [Renzulli & Reis, 1997].”, Logo, poderíamos usar estas afirmações como uma maneira de adotar novas estratégias para filtrar pessoas de várias idades que gostariam de contribuir para o mundo e apresentar suas ideias em prol de melhorias da nossa civilização como um todo, criando assim, um desenvolvimento possível da superdotação em pessoas que não foram diagnosticadas. A partir disso, surge a necessidade de criar novos grupos separados por idades e até mesmo, por pensamentos e interesses.

Os grupos poderiam ser divididos e categorizados da seguinte forma:

1. Tipo de inteligência: Geral ou Específica.
2. Tipo de inteligência específica.
3. Nível de inteligência específica.
4. Identificado como superdotado ou não?
5. É um prodígio, precoce ou superdotado?
6. Nível de inteligência geral.
7. Pensamentos, interesses e crenças em comum.
8. Faixa etária entre os candidatos.

Neste modelo de categorização, teríamos a subcategorias que seriam complementares as anteriores ou posteriores, desta forma, poderíamos ter grupos delicadamente subdivididos para aplicação de tarefas e desafios condizentes com a situação de cada um, para potencializar as habilidades existentes e fornecer uma maneira didática e apropriada para cada indivíduo. Diversos estudos e desafios práticos seriam disponibilizados, como também a criação de eventos científicos, culturais ou literários em diversas áreas do conhecimento para ampliação e divulgação social.

Por fim, estes institutos organizacionais, focaria não só a pesquisas e descobertas de possíveis candidatos para se autodesenvolver e contribuir de forma significativa para o mundo, como também na integração e inclusão de crianças ou jovens superdotadas na flor da sua idade, criando um ambiente estimulador e rico em experiências e desafios práticos, como também estudos teóricos específicos para alimentar a sede das inteligências identificadas. Em um primeiro momento, uma região do Brasil pode ser aplicada as estratégias mencionadas anteriormente e testes diversos podem ser feitos para a viabilidade destas aplicações. Em meio a estudos constantes dos resultados e sucessos do empreendimento, podemos ampliar estes institutos para vários estados do Brasil, possibilitando a inclusão em diversos níveis e classes socioeconômicas e culturais, abrindo leques e oportunidades para investimento internacional. Desta maneira, podemos realizar em primeira mão testes de investimento duplos das instituições, promovendo a inclusão em 2 regiões de classes socioeconômicas distintas: Média e Baixa. Já que estas 2 classes apontam inúmeras falhas no sistema educativo e necessitam da nossa maior atenção. No entanto, as pesquisas elaboradas para descobertas de pessoas com altas habilidades seriam realizados em todo o Brasil, com inúmeros profissionais espalhados, trabalhando simultaneamente no propósito de ampliação das pesquisas.